

813353 - Técnico de Desporto

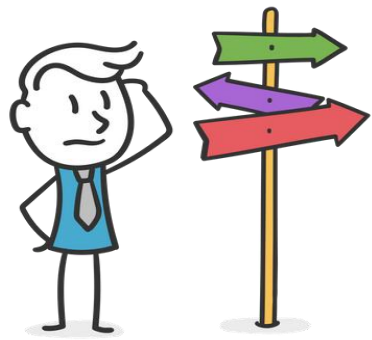
Valores



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

A expressão **crise de valores** faz referência a um cenário em que alguns valores tradicionais perdem importância e não são mais reconhecidos pela maioria da sociedade.



VALORES

Qualidade de medíocre, mediania. Mediocre: que não se destaca na qualidade, no valor ou na originalidade = banal, vulgar

Mediocridade

Exceção, honra concedida a alguém. Qualquer qualidade que torna alguém distinto = especial, extraordinário.

Distinção

A antítese dos valores humanos mais importantes, podemos destacar os seguintes:

- Desrespeito entre as pessoas
- Antipatia
- Egoísmo, indiferença
- Indelicadeza, desonestidade
- Má criação, indecorosidade, rudeza.
- Injustiça, arbitrariedade
- Desonestidade, deslealdade
- Altivez, arrogância, presunção
- Irresponsabilidade, negligência

Dentre os valores humanos mais importantes, podemos destacar os seguintes:

- Respeito entre as pessoas
- Empatia
- Solidariedade
- Cordialidade
- Educação
- Justiça
- Honestidade
- Humildade
- Responsabilidade.

Valores são o conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização que determinam a forma como estas se comportam e interagem com outros indivíduos e com o meio ambiente.

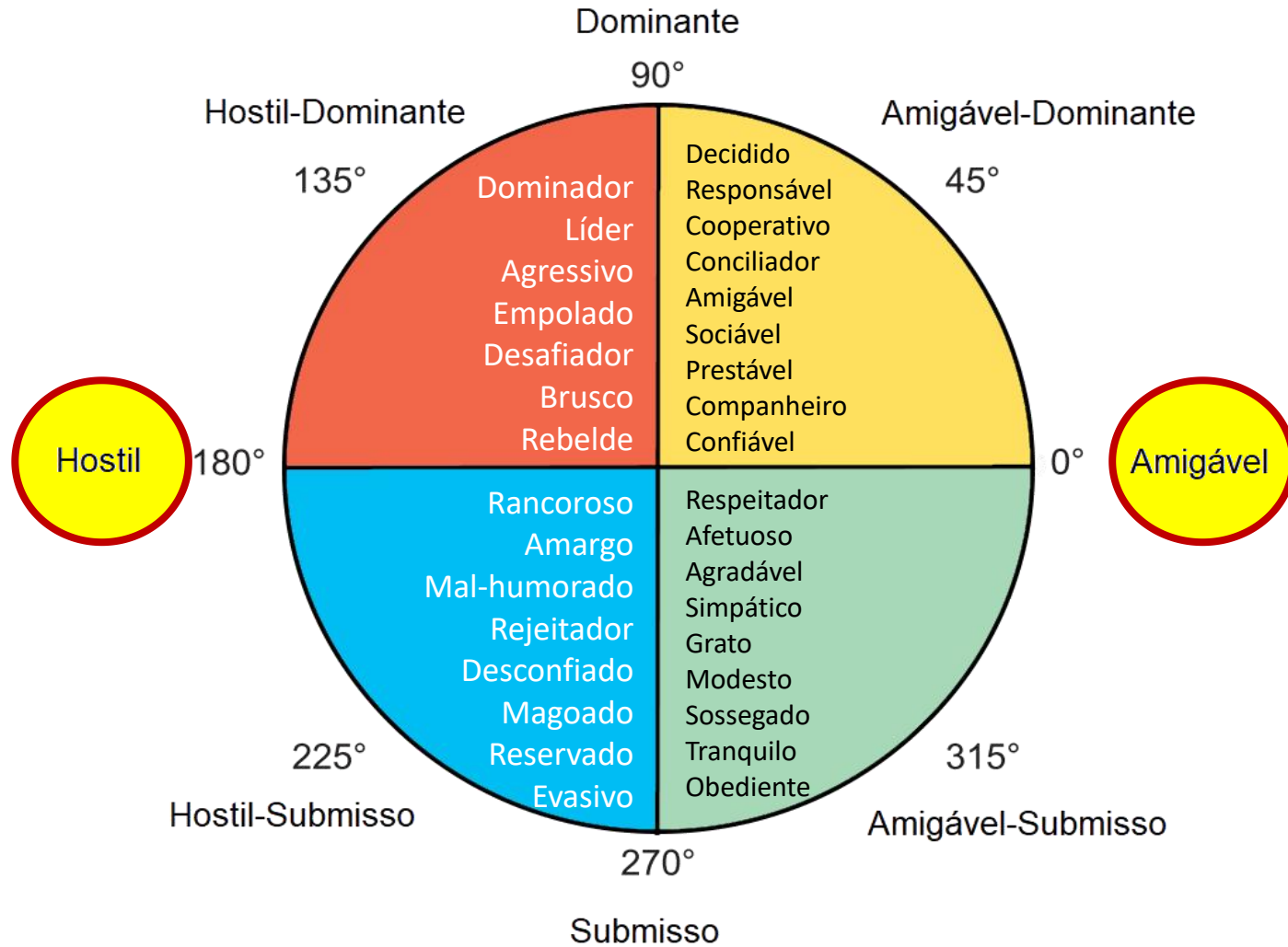
Os **valores humanos** são os **princípios morais** que orientam a conduta das pessoas. Esses valores constituem um conjunto de **regras estabelecidas** para uma convivência saudável dentro de uma sociedade.

Os valores chamados de humanos são **princípios** baseados nos conceitos morais e éticos.



Bussola Moral?

**mentalidade
Competitiva**



**Mentalida
de
Cooperati
va**

Figure 1 Circumplex Interpessoal Genérico. (dimensões, categorias e coordenadas polares)

Motivação

- Não quero estudar!
- Não quero obedecer a regras!
- Não quero ser condicionado pelo Professor!
- Não quero assumir responsabilidades!
- Não gosto das aulas! São uma seca!
- Não Gosto do professor que me obriga a fazer o que eu não quero e não gosto”

O professor que me obriga a cumprir e a fazer o que eu não quero, **é Mau** (Vilão) e **faz Mal a Mim...**

Se **faz mal a MIM** posso trata-lo mal, posso estragar, destruir porque **é uma pessoa Má!**... e Tenho legitimidade para o repudiar, confrontar...



Motivação

Estratégia 1!

- Sou Profissional!
- Cumpro a minha obrigação Profissional e ética!
- Preparo as aulas com rigor e cuidado!
- Exponho os conteúdos de forma técnica e científica!
- Estou disponível para ajudar os alunos!
- Avalio os alunos nos conhecimentos, atitudes e valores.
- Assumo o meu papel com a autoridade que me foi conferida pela Lei!

Os alunos que não cumprem o seu dever de alunos e ferem a Lei (Estatuto do Aluno e Ética Escolar) têm de ser penalizados.

Se os alunos persistem no erro e boicotam a aula (**Rodízio de faltas**), assumem um **comportamento MAU**, devem ser penalizados. Porém, se mudarem de comportamento devem ser acolhidos e beneficiar de nova oportunidade.



Desporto e o Baixo Perfil Moral dos Jogadores?

A cultura da legitimação da distorção moral.

Rodízio de Faltas no Jogo Desportivo?

Uma das táticas antidesportivas no futebol usadas atualmente é a prática do “**rodízio de faltas**”, quando os jogadores se revezam em cometer as ditas “faltinhas” de jogo para que o adversário não avance, anulando as ações dos bons jogadores e deixando o jogo mais feio.

As vítimas do **rodízio de faltas** são equipas que trocam bem a bola e jogadores diferenciados. O grande problema é coibir tal artifício, já que normalmente são faltas leves (porém numerosas). Os árbitros têm dificuldade em observá-lo porque os jogadores são dissimulados usando um método silencioso de **unfair play**, e a mudança constante de infrator, dificulta a identificação.

O **rodízio de faltas** pode ser contra uma equipa ou contra um jogador difícil de se marcar.

Rodízio de Faltas dentro da sala de aula!



- **Vítima do Rodízio de Faltas:** Professor
- **Agentes do Rodízio** (Infratores): grupo de alunos diferenciados que colaboram entre si (conivência).
- **Infrações:** faltas leves, mas numerosas e repetidas, dissimuladas, verificando-se uma alternância constante de infrator dificultando a sua identificação pelo Professor.
- **Intenção:** método silencioso de unfair-Play. Provocar uma reação emocional no Professor - Destabilizar e irritar.

Futebol

Estratégia 2!

Como deve proceder o árbitro?

Se um atleta recebe faltas leves de adversários diferentes (as ‘faltinhas de jogo’ que *matam jogadas*, promovidas por diferentes jogadores), o árbitro deve advertir verbalmente o infrator e alertar que está atento ao **rodízio de faltas**. Se o atleta recebe nova falta, de qualquer outro adversário, o infrator deve receber cartão amarelo (mesmo que seja o primeiro lance faltoso dele) pelo motivo da equipa persistir na infração – é como se fosse um cartão pelo número de “faltas coletivas”. E se continuar, **Cartão Vermelho**.

O **rodízio de faltas** é um mal para o futebol; destrói o jogo bonito, acaba com o tempo de circulação da bola e nivela a qualidade dos atletas por baixo, já que a partida “não rende”.



Sala de Aula

Como deve proceder o Professor?

Se um professor deteta faltas leves, provenientes de alunos diferentes (as “faltinhas da aula” que contaminam o clima e prejudicam o seu bom funcionamento obrigando a constantes interrupções, promovidas por diferentes alunos de forma dissimulada, o professor deve advertir verbalmente o infrator. Se o professor identificar nova falta, de qualquer outro aluno, o infrator deve receber cartão amarelo (mesmo que seja a sua primeira falta) pelo motivo do grupo de alunos da turma persistir na infração – é como se fosse um cartão pelo número de “faltas coletivas”. E se continuar, **Cartão Vermelho (Falta Disciplinar)**.

O **rodízio de faltas** é um mal para a educação; destrói o ambiente propício à aprendizagem, acaba com o tempo de atenção, concentração e aprendizagem e nivela a qualidade dos alunos por baixo (Mediocridade), já que as aulas “não rendem”.





Alunos problemáticos:

- a) **São Difíceis** - a motivação escolar destes alunos é baixa.
- b) **Obrigam ao dispêndio de Tempo** - uma vez que os seus problemas são crónicos, tendendo a agravar-se com o tempo e dada a impossibilidade de os ignorar sob pena de perturbação total do ambiente de sala de aula, é forçoso que professor **gaste muito tempo na gestão de comportamentos**.
- c) **São Frustrantes** - para além do desgaste que provocam nos professores, revelam usualmente uma **considerável ingratidão** relativamente aos professores que os procuram ajudar.

Tipo de Alunos Problemáticos em sala de Aula:



Alunos com problemas de hostilidade:

- Provocam distúrbios exteriorizados de comportamento. Não colaboram, agredem (verbalmente), apresentam problemas de atenção, impulsividade, hiperatividade, oposição (confronto), acessos de fúria, birras, teimosia, desafio e provocações.
- Os problemas de conduta (ex. comportamentos anti-sociais, de oposição, desafio) e hiperatividade constituem algumas das primeiras manifestações deste tipo de distúrbios.
- Estes comportamentos manifestam-se devido a dificuldades inter-pessoais, especialmente com pares, baixa auto-estima e problemas escolares.

Futebol

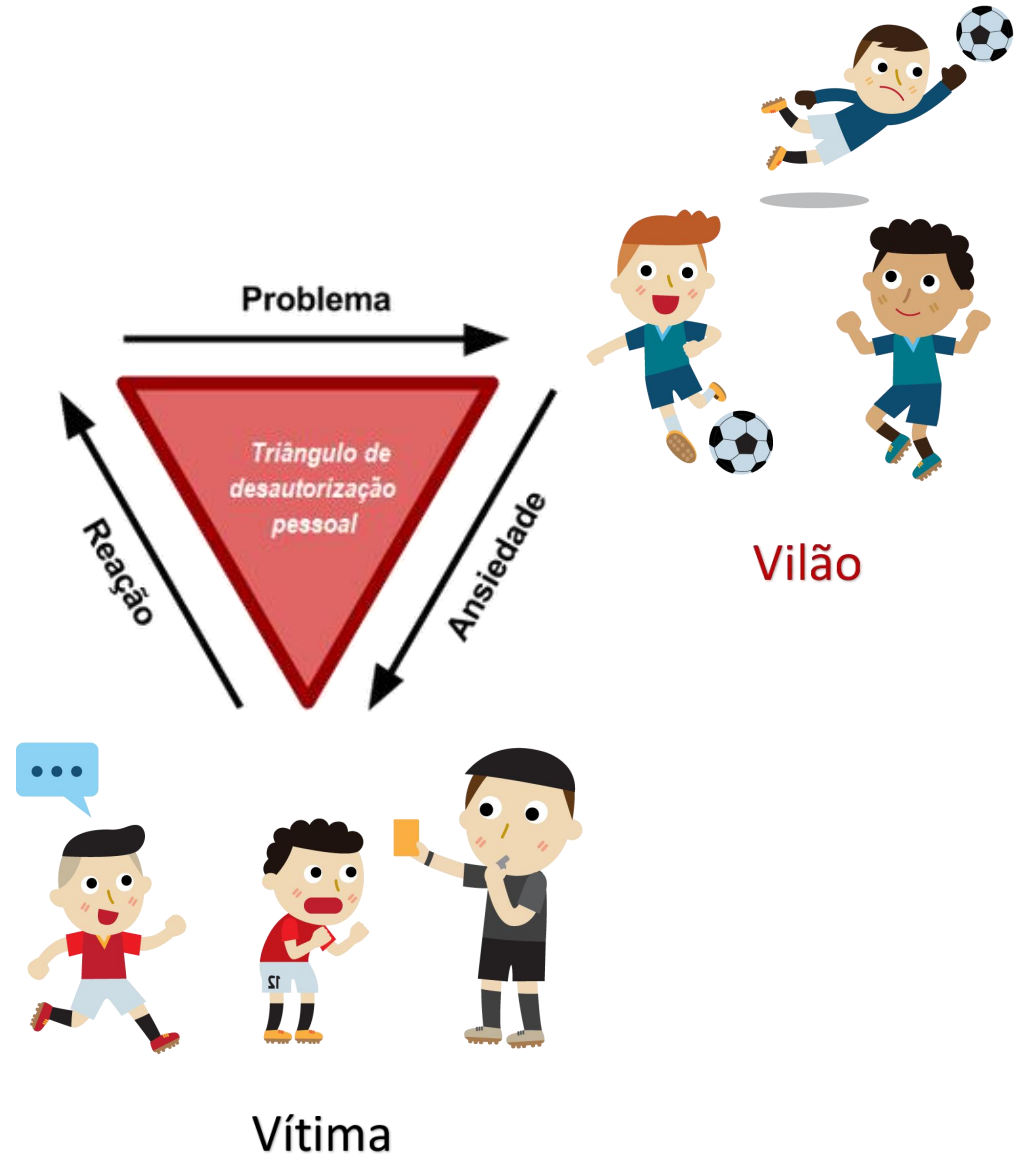


O Jogo Desportivo - **Interdependência Negativa?**

Os jogos desportivos apresentam-se sobretudo como uma forma de **Interdependência Negativa** porque os objetivos estão inversamente correlacionados (vitória vs derrota) promovendo tensões que desencadeiam respostas de afastamento devido ao:



Salvador



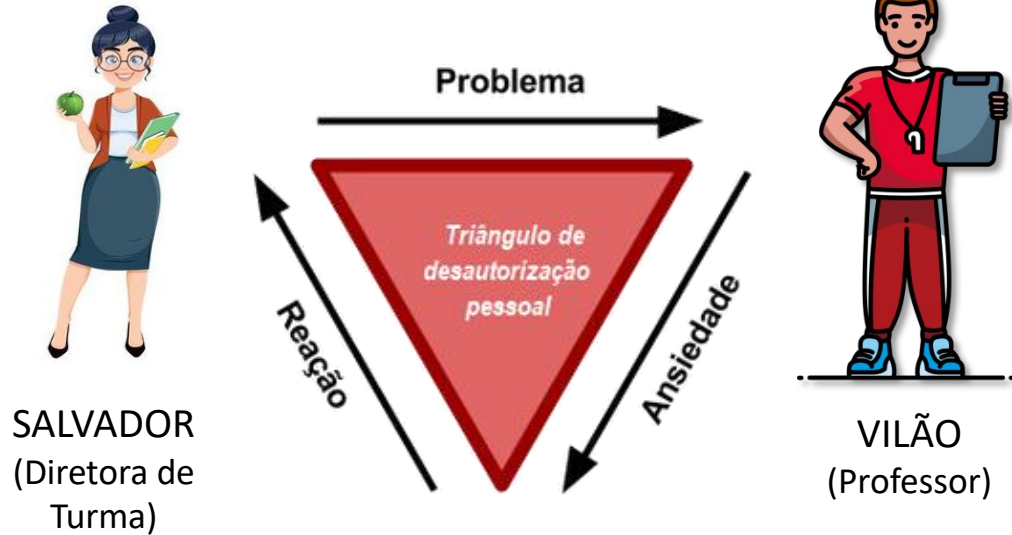
Sala de Aula

Jogo de oposição de interesses?

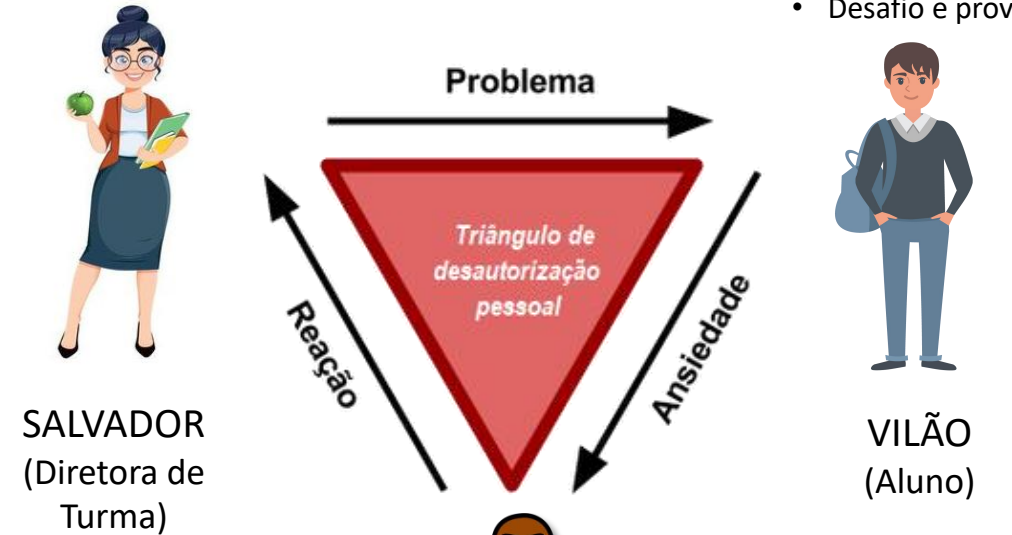
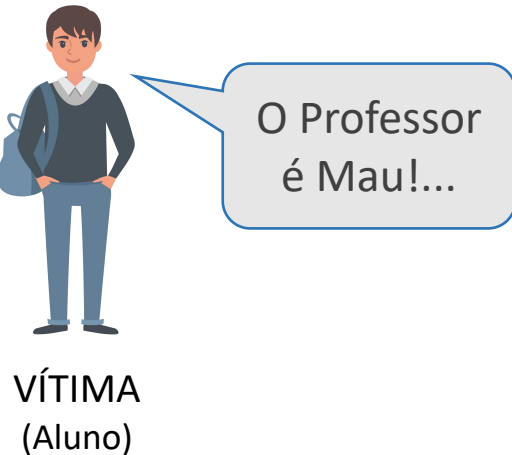
- Jogo do **Triângulo de Desautorização Pessoal!**
- Jogo do Triângulo da Opressão!

Alunos com problemas de Hostilidade!

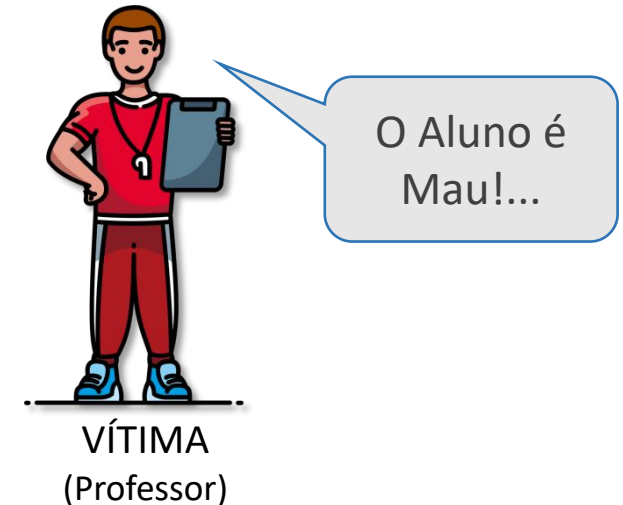
- Não colaboram.
- Agridem.
- Destroem.
- Problemas de atenção.
- Impulsividade.
- Hiperatividade.
- Oposição.
- Acessos de fúria.
- Birras.
- Teimosia.
- Desafio e provocações.



Perspetiva do Aluno



Perspetiva do Professor



Alunos Hostis-Agressivos e Alunos Desafiadores.

Evidenciam um quadro comportamental, cognitivo e emocional, marcado pelas condutas anti-sociais incompatíveis com o ambiente de sala de aula.

Manifestam radical incompatibilidade com a autoridade ou com tudo o que seja percebido como tal o que torna a sua permanência na sala de aula muito difícil.

O desafio à figura do professor torna-se por isso numa constante, vendo-se o professor frequentemente impotente ou incapaz de lidar com alunos que simplesmente lhe dizem que não fazem o que ele pretende ou que eventualmente o insultam ou agredem.

A percepção de impunidade resultante do facto de serem menores poderá ter um papel não despreciable no padrão de comportamentos destes alunos, os quais, por outro lado, são frequentemente **pouco sensíveis aos castigos** e ainda menos à necessidade de alterar os comportamentos em função desses castigos ou em função de quaisquer outros fatores.



Alunos Passivo Agressivos.

Revelam um potencial não negligenciável de perturbação, dada a sua invulgar capacidade para exasperar os professores, em particular os que evidenciam maior vulnerabilidade a exposições de **agressividade dissimulada**. “Rodízio de faltas”.

Ao contrário dos alunos agressivos, que desafiam a autoridade e recusam as orientações do professor, empregam um verdadeiro arsenal de táticas destinadas a “enlouquecer” o professor. As táticas passivas-agressivas são eficazes e dolorosas como a infame tortura chinesa da água. Gota a Gota, o aluno-passivo-agressivo vai paulatinamente vergando o professor. Berres e Long citam as seguintes:

- Visão seletiva - finge não ver o que não lhe interessa.
- Audição seletiva - fingir que não ouve o que não lhe interessa.
- Arrastamento - demora uma eternidade a cumprir uma tarefa.
- Perder as coisas - abandona o material escolar fingindo não saber dele.
- Voluntarismo destrutivo - o aluno oferece-se para uma tarefa mas com a intenção de destabilizar fingindo acidentes de percurso.
- Outras:
 - Desviar o tema académico de discussão banalizando-o ou jogando.
 - Pedir para ir à casa de banho para fugir à aula.
 - Fingir indisposição.
 - Conversas paralelas.
 - Interromper o professor sem pedir a palavra.
 - Fazer ruídos dissimulados com a boca, pé, na carteira, com canetas.

Futebol

Decisões Sociais Com ou Sem Atenção Plena

Michela Balconi e Maria E. Vanutelli referem no seu artigo que a **cooperação** e a **competição** são dois exemplos comuns e opostos a nível da dinâmica interpessoal e os quais assumem diferentes padrões cognitivos, neuronais e comportamentais.

Imke L.J. Lemmers-Jansen et colaboradores falam de “**decisões sociais com atenção plena**” (mindfulness) e “**decisões sociais sem atenção plena**” (unmindfulness):

Decisões sociais sem atenção plena: este tipo de decisões dirige-se à “mente racional” e apenas reconhece as decisões e ações estratégicas que lhe permitem ter vantagem sobre os outros ou apenas olham para os seus benefícios. Ou seja, podem ou não ter consciência que as suas ações são desvantajosas para os outros porque o seu sucesso depende desta sobreposição de interesses, “eu” ou a “minha equipa” antes do “outro” ou da “outra equipa”.

Sala de Aula

Decisões sociais com atenção plena: este tipo de decisões dirige-se à “mente social” que reconhece as necessidades e desejos dos outros antes de decidir sobre as suas ações. A atenção social plena apenas se torna possível quando as pessoas são capazes de reconhecer que as suas escolhas afetam as opções e escolhas de outros, e demonstram a vontade em agir em conformidade.

COLABORAÇÃO



Dilemas Morais

Todos sabemos que durante o jogo desportivo de oposição, um jogador que assuma decisões com atenção plena, colocando as necessidades e desejos dos outros antes das suas e da sua equipa, age contra os interesses da sua equipa e do objetivo da mesma, que é ganhar. Este jogador que mostre generosidade nas suas ações permitindo e facilitando empaticamente as ações dos adversários, será fortemente criticado pelos colegas da equipa porque compromete o sucesso (Traidor). Este jogador destrói a essência do jogo desportivo que depende da oposição e do confronto.

Do ponto de vista moral podemos afirmar que o **raciocínio moral no desporto é mais egocêntrico** (menos maduro) do que o raciocínio moral sobre a vida de acordo com os níveis morais de Haan (1983)

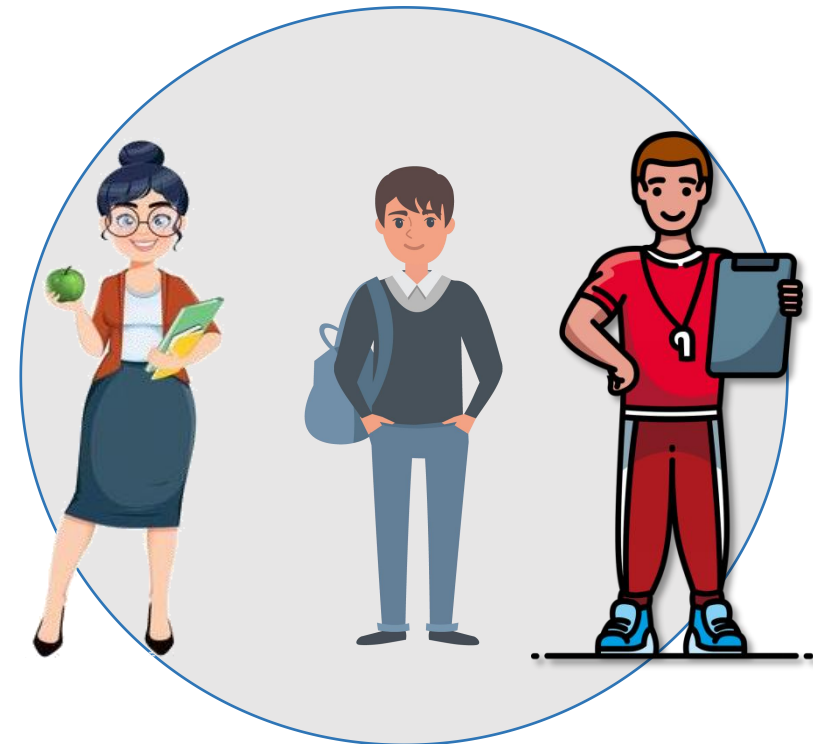
Quando preparamos os alunos para uma moralidade mais ampla e abrangente – **a moralidade da vida quotidiana** - solicitamos aos alunos decisões sociais com atenção plena.

Moralidade do Desporto

≠

Moralidade da Vida

COLABORAÇÃO



Sala de Aula

Decisões Sociais Com ou Sem Atenção Plena

Disciplina:

- Conjunto de leis ou ordens que regem certas colectividades.
- Obediência a um conjunto de regras explícitas ou implícitas. ≠ INDISCIPLINA
- Conformidade e obediência/respeito a regras e a quem as implementa e supervisiona.
- Área do conhecimento que é objecto de estudo ou de ensino escolar. = CADEIRA = MÓDULO.

A Disciplina: um valor intrínseco das forças militares.

O termo “disciplina” se reporta ao verbo latino **discere** (aprender), impondo que “o **discípulo** siga incondicionalmente o mestre, sob pena de ruir, por completo, toda a instrução a que corresponde a aprendizagem – conteúdos e automatismos – que se adquire de forma progressiva”. Daí se passou à disciplina como “ordem, obediência, regime de colégio (vida comum) ou escola (lá estão as disciplinas) e sentido de corpo.

E, do meu ponto de vista, as disciplinas têm como alternativa as **cadeiras**, pois, o **mestre** ensinava a partir da “cátedra” (a significar “cadeira”, do nome latino cathedra). Temos os professores catedráticos e as cátedras das universidades, das academias e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Apesar de o ilustre militar entender a **disciplina** como “**valor axial**” e mobilizador do “**empenhamento ético pessoal**” e da “**vontade e capacidade de servir**”, sem o qual “**não se cumpre nenhum dos objetivos militares que se venham a definir**”, trata-se de um valor instrumental, pois não é credível uma disciplina que leve à **obediência inaciana** “*obtemperare tanquam cadaver*” (obedecer como um cadáver).

*A disciplina “radica-se na **justiça e no respeito**” pelos direitos de todos, no **cumprimento exato do dever**, no saber, na correção procedimental e na **estima recíproca**.*

*A disciplina impõe-se, “**não pela violência ou repressão**”, que incuta medo, mas “**pela atitude de aceitação do ónus do dever**”*

*A disciplina ancora-se no respeito pelos direitos de todos e no cumprimento dos **deveres por parte de todos**, “**enriquece-se, sempre que os disciplinadores não atropelam direitos individuais, mas **limitam as tentativas de uns ultrapassarem os seus direitos para desrespeitarem os direitos dos outros**;***



EGO

Eu sou o maior!

“O Professor é incompetente!”

“Vá ..💀...💣..”

“Vá-se # .. 😞.. 🙅!...”

#!&%

💀⚡💣!?



Agressão Verbal!

Injuriar alguém: afrontar, desonrar, **insultar**, **ofender**.

Insultar: dirigir insultos a, ultrajar.

Ofender: fazer mal a outrem por atos ou palavras.

Estratégia 3!

Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

(Estatuto do Aluno e Ética Escolar)

Desrespeitar a autoridade e as instruções do Professor.

Desrespeitar a integridade psicológica do Professor.

Tratar com desrespeito e incorreção qualquer membro da comunidade educativa.



Abuso verbal que procura contaminar a auto-estima e dignidade do outro ou que tem como objetivo provocar uma reação de descontrolo. Desta forma o agressor, manipula a vítima, procurando dele uma reação que possa ser usada para o incriminar ou desacreditar.

Espírito de corpo e unidade!

Alguém imagina um treino ou uma partida de futebol (ou de qualquer outro desporto) ou um ensaio ou exibição de orfeão, orquestra ou banda filarmónica, sem que se cuide da **disciplina** em relação ao manual ou partitura e ao treinador ou diretor artístico?

Ora, mesmo um pelotão militar autocomandado ou um artista a atuar a solo requerem uma boa dose de disciplina assumida e interiorizada, caso contrário, o espetáculo não passa de um fiasco.



Estratégia 4!



Porque motivo o Instrutor Militar **pune fisicamente o pelotão** (Turma) pelos erros ou indisciplina de um militar (aluno) durante o período de recruta militar (Aula)?



Espírito de corpo e unidade!

Refere-se ao sentido de **unidade**, **camaradagem** e **coesão** dentro de um grupo ou organização. Esse termo descreve a **lealdade mútua**, o **apoio** e a **solidariedade** entre os membros de uma unidade (grupo), que partilham **objetivos comuns**, **enfrentam desafios juntos** e **confiam uns nos outros**.

Diante dessa responsabilidade, cabe ao professor a missão de **zelar pela lei e ordem**, por causa **daqueles que fazem o mal**, mas também por causa **daqueles que observam e deixam o mal acontecer**.

Estratégia 1!

Os alunos que não cumprem o seu dever e ferem a Lei (Estatuto do Aluno e Ética Escolar) são penalizados.

Estratégia 2!

Rodízio de faltas - Os alunos que persistem na infração – penalização pelo número de “faltas coletivas”. Um aluno que cometa uma infração isolada paga pelo coletivo de faltas da turma.

Estratégia 3!

Estatuto do aluno e ética escolar:

Desrespeitar terceiros -
Sanção Disciplinar.



Estratégia 4!

O professor pune coletivamente a Turma pelos erros ou indisciplina de um aluno ou grupo de alunos.

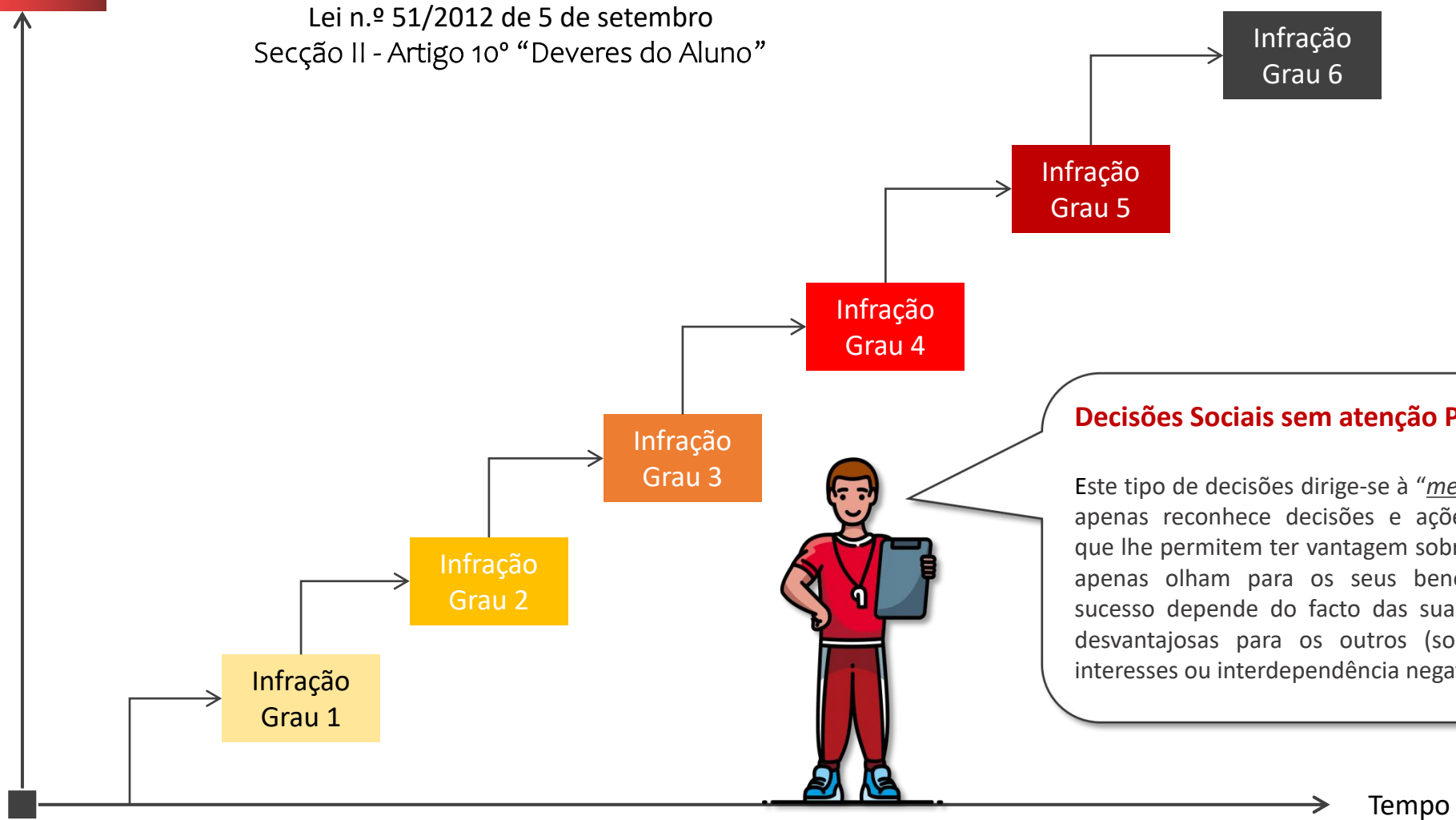
Evoluir do **Modelo Punitivo** para o **Modelo Transformador**.

Promover Oficinas de desenvolvimento da **Consciência Social Plena** (Oficinas de Desenvolvimento e Transformação Interior) **TRANSCENDÊNCIA**

Grau

Estatuto do Aluno e Ética Escolar

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro
Secção II - Artigo 10º “Deveres do Aluno”



Decisões Sociais sem atenção Plena:

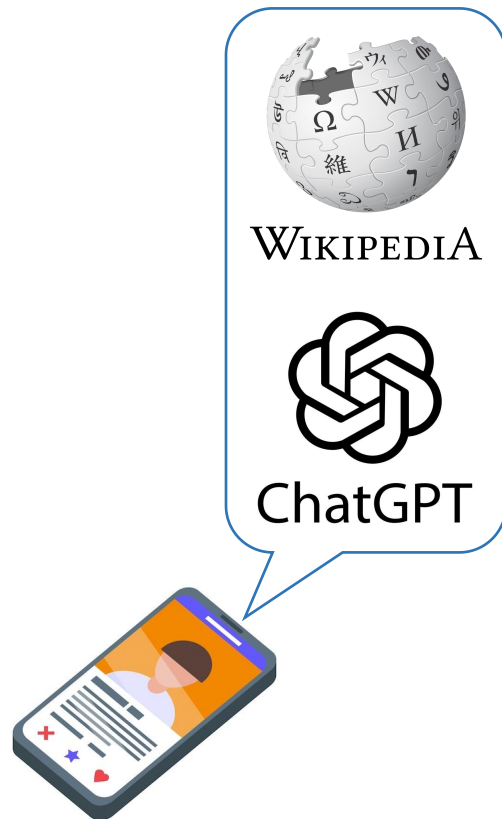
Este tipo de decisões dirige-se à “*mente racional*” e apenas reconhece decisões e ações estratégicas que lhe permitem ter vantagem sobre os outros ou apenas olham para os seus benefícios. O seu sucesso depende do facto das suas ações serem desvantajosas para os outros (sobreposição de interesses ou interdependência negativa).

Adição ao Telemóvel



INFORMAÇÃO

É a reunião ou o conjunto de dados e conhecimentos organizados, que possam constituir referências sobre um determinado acontecimento, fato ou fenómeno.



CONHECIMENTO

É o ato de conhecer, é ter ideia ou a noção de algo através de informações ou experiências:

Empirismo: explica que o conhecimento é adquirido a partir da experiência, do contato do sujeito com o mundo;

Racionalismo: explica que todo conhecimento vem através da razão, do simples ato de pensar.

SABEDORIA

Característica de uma pessoa sábia e que significa um conhecimento extenso e profundo de várias coisas ou de um tópico em particular.

A sabedoria muitas vezes é indicativo de uma pessoa instruída, que tem muito juízo, bom senso e se comporta com retidão.

A **Sabedoria Prática**, segundo Barry Schwartz, *Practical Wisdom, the right way to do the right Thing*, é a vontade de fazer o que está certo e a capacidade de distinguir o que está correto do ponto de vista moral e ético.

Quando a sabedoria é usada para fazer coisas menos boas, pode ser sinónimo de astúcia, esperteza ou **manha**.

MANHA:

- Modo de agir que demonstra habilidade ou destreza.
- Que demonstra malícia; esperteza: a manha dos alunos.
- Maneira de proceder ardilosa; artimanha: ele só convence na manha.

Robert T. Hasty e colaboradores publicaram um artigo científico intitulado **Wikipedia vs Peer-Reviewed Medical Literature** for Information About the 10 Most Costly Medical Conditions, publicado pelo *Journal of the American Osteopathic Association* que apresenta os seguintes resultados: “para afirmações comumente identificadas, houve discordância estatisticamente significativa entre 9 dos 10 artigos da Wikipedia selecionados:

- 1) Doença Arterial Coronária.
- 2) Câncer do Pulmão.
- 3) Transtorno Depressivo Maior.
- 4) Osteoartrite.
- 5) Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.
- 6) Hipertensão.
- 7) Diabetes Mellitus.
- 8) Dores nas Costas.
- 9) Hiperlipidemia.

As respectivas fontes foram verificadas por pares correspondentes ($P < .05$) para todas as afirmações feitas pelo Wikipedia para essas condições médicas ($P < .05$ para todos os 9). Isto significa que: “a maioria dos artigos da Wikipedia que representam as 10 condições médicas mais significativas nos Estados Unidos, contém muitos erros quando comparados com fontes científicas padrão revistas por pares. Os autores afirmam que o wikipedia se tornou numa fonte popular de informação sobre cuidados de saúde verificando-se que 47% a 70% de médicos e estudantes de medicina, admitem usar esta plataforma como referência. Na verdade estas percentagens podem ser ainda maiores porque alguns investigadores suspeitam que a verdadeira utilização está subestimada. Deve-se ter cuidado ao usar a Wikipedia para responder a perguntas sobre o atendimento ao paciente. Isto significa que o wikipedia é gerido por céticos com agendas inviesadas e apresenta 90% de erros no que toca a informação médica não sendo por isso uma fonte credível de informação enquanto “enciclopédia”.